

## Resultado Inter 2T24 – O primeiro passo foi dado, e agora?

O Inter divulgou nesta quarta-feira (07) pela manhã seus resultados do 2T24.

Os números apresentados vieram em linha com nossas expectativas, porém ligeiramente abaixo do que era o consenso do mercado — que tinha projeções que julgávamos bastante agressivas, que acabavam por tornar as expectativas de lucro para o trimestre difíceis de serem alcançadas.

Entendemos a correção nas ações da empresa hoje como um ajuste nas expectativas.

No operacional, o banco continuou expandindo sua carteira de crédito com forte crescimento de 11% t/t e 35% y/y, com destaque para FGTS, Home Equity e Pequenas e Médias Empresas. Apesar da forte expansão na carteira de crédito, as margens financeiras cresceram em patamares mais tímidos, 6% t/t e 28% a/a, resultado da reprecificação ainda lenta de alguns portfólios e IPCA mais baixo — o que impacta os juros cobrados do portfólio de empréstimos imobiliários.

Continuamos enxergando uma dinâmica positiva de inadimplência dentro da carteira do Inter. A inadimplência acima dos 90 dias se estabilizou em 4,7% e entre 15-90 dias caiu para 3,9%.

As receitas de serviços continuam crescendo em ritmo saudável, avançando 4,3% t/t e 29% a/a, com destaque para o avanço em comissões e corretagem e investimentos. O Inter tem conseguido crescer em diversas fontes diferentes para gerar receitas de serviços com o seu cliente, mostrando que o banco tem desenvolvido relacionamento com os mesmos e conseguido expandir o cross sell de seus serviços.

Depois de alguns trimestres com bom controle de Despesas não Decorrentes de Juros, o Inter voltou a aumentar essa rubrica. Parte desse movimento veio do aumento de funcionários — que devemos ficar atentos, já que parte da nossa animação com a tese vinha do desenvolvimento de uma plataforma que conseguiria replicar novos produtos sem aumento de despesas. A outra parte veio do aumento de despesas com marketing, que podem ter aumentando para aumentar o poder da nova marca.

Continuamos com uma visão positiva para os papéis do Inter, pois acreditamos que a companhia tem capacidade de continuar buscando principalidade de seus clientes, ou seja, melhorar o cross-sell e aumentar o número de serviços prestados. Além disso, enxergamos potencial a companhia continuar crescendo sua carteira de crédito — em um modelo que até agora tem nos dado bastante conforto e mantido os índices de inadimplência controlado.

É importante, porém, acompanhar a evolução do Custo de Servir, que continua em trajetória descendente. Este é outro pilar fundamental de nossa tese — pois amplifica de maneira significativa a expansão da rentabilidade do banco.

Temos recomendação de compra para os papéis do Inter pois enxergamos (i) múltiplos interessantes para um banco que vem crescendo bem mais que seus pares; (ii) tem executado muito bem suas metas; (iii) tem diminuído seu custo de servir; e (iv) tem mostrado capacidade de aumentar seu cross sell.

**Alexandre Mathias –  
Estrategista Chefe**

**Bruno Benassi, CNPI  
– Analista de Ações**

Inter & Co. (INBR32) - Compra

Preço Alvo 45

Preço Atual 36,37

Upside 24%

Mkt Cap (R\$ brl) 16

# ações (mln) 229

Free Float (%) 73%

Performance

Semana 3,00%

Mês 7,00%

Ano 30,50%